

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA SEAGRO - SEMANA ACADÊMICA DE AGRONOMIA

**UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**MONITORAMENTO DA QUALIDADE EM INTALAÇÕES DE MOÍNHOS DE TRIGO NA CIDADE DE
RIQUEZA-SC**

¹Luan Dorigon

²Daiane Preci

¹ Acadêmico de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail:
luandorigon666@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Atualmente, se discute muito a incidência de pragas, vetores e microrganismo, os quais podem causar contaminações nos alimentos. A Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) por meio da Resolução - RDC Nº 275/2002, fornece uma lista de normas, verificações e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que contribuem para o controle de qualidade em indústrias alimentícias. A aplicação da lista (*checklist*), auxilia na manutenção das condições sanitárias dos alimentos e do ambiente de produção, fortalecendo a segurança do industrial no fornecimento de alimentos seguros aos consumidores. **OBJETIVO:** Em uma indústria de Farinha de Trigo localizada na cidade de Riqueza-SC, aplicou-se a lista de verificação estabelecida na Resolução, RDC Nº 275, de 21 de outubro de 2002, com o intuito de avaliar as instalações e promover o levantamento de dados e a partir deles, elaborar sugestões para promoção de melhorias e redução de riscos. **MÉTODOS:** Selecionou-se uma indústria de Farinha de Trigo na cidade de Riqueza-SC para aplicação de *checklist* de acordo com a Resolução, RDC Nº275 de 21 de outubro de 2002. A vistoria seguiu a ordem da lista de verificação e de acordo com as conformidades e não conformidades observadas, classificou-se a empresa quanto ao grupo: grupo 1 (alta adequação), grupo 2 (média adequação) e grupo 3 (baixa adequação). **RESULTADOS:** Ao todo foram avaliados 150 itens, destes, 140 itens encontraram-se em conformidade, 10 itens em não conformidade. Assim, a indústria atingiu 93% de conformidades, 7% não conformidades. e foi classificada como Grupo 1, uma indústria de alta adequação, ultrapassando 76% de conformidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A indústria em funcionamento por mais de 50 anos, segue os padrões de qualidade estabelecidos pela legislação e sempre que necessário, promovem melhorias para se manterem em adequação. O maior incentivo para a manutenção da qualidade, deve-se a representativa exportação para outros países, além da venda em todo o território nacional, atendendo assim inúmeras famílias e indústrias de derivados.

Palavras-chave: RDC 275/2002. Indústria. Farinha.